

RELATÓRIO FINAL

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Marcelo Nuno Martins Xambre

Nº Aluno: 2014308

Ano Curricular: 6º Ano

Ano Letivo: 2019/2020

Regente: Prof. Dr. Rui Maio

Orientador: Dr. José Filipe Guia

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Nova de Lisboa

Aos meus Pais por tudo o que fizeram por mim, por serem a minha Força Motriz, sem os quais esta Luta seria muito mais difícil.

À minha querida Avó Aida, pelo amor e apoio incondicional.

Aos amigos que ganhei e com quem partilhei esta experiência, pelo carinho, disponibilidade e paciência imensurável.

Ao meu querido Avô Quim. Não estando fisicamente presente estiveste sempre ao meu lado.
O quão orgulhoso te deves sentir por ter seguido as pisadas da Mãe.

ÍNDICE

LISTA DE ABREVIATURAS.....	4
I. INTRODUÇÃO.....	5
II. OBJETIVOS GERAIS.....	5
III. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS.....	6
A. Estágio Parcelar de Cirurgia Geral.....	6
B. Estágio Parcelar de Medicina Interna.....	7
C. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia.....	7
D. Estágio Parcelar de Saúde Mental.....	8
E. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar.....	9
F. Estágio Parcelar de Pediatria.....	9
IV. ELEMENTOS VALORATIVOS.....	10
V. REFLEXÃO CRÍTICA.....	10
VI. ANEXOS.....	14
Anexo I: Cronograma do 6º Ano do MIM Ano Letivo 2019/2020.....	15
Anexo II: Trabalhos realizados no âmbito do Estágio Profissionalizante.....	16
Anexo III: Cursos e conferências frequentados durante o 6º Ano do MIM.....	17
A. Certificado do Curso <i>TEAM – Trauma Evaluation and Management</i> – Setembro 2019.....	17
B. Certificado de Participação no <i>iMED Conference 11.0</i>	18
C. Certificado ESOR/Champalimaud <i>ASKLEPIOS Symposium</i> – Novembro 2019.....	19
Anexo IV: Elementos Valorativos.....	20
A. Prémio <i>Biosurfit</i> em Mecanismos Moleculares de Doença	20

LISTA DE ABREVIATURAS

ABCDE - Via aérea, Respiração, Circulação, Disfunção Neurológica e Exposição

BO - Bloco Operatório

CHLO - Centro Hospitalar Lisboa Ocidental E.P.E.

CE - Consulta Externa

CG - Cirurgia Geral

EP - Estágio Profissionalizante

FCM - Faculdade de Ciências Médicas

GO - Ginecologia e Obstetrícia

HBA - Hospital Beatriz Ângelo

HSIL - Lesão intraepitelial de alto grau

HSFX - Hospital de São Francisco Xavier

HFF - Hospital Prof. Doutor Fernando da Fonseca

LSIL - Lesão intraepitelial de baixo grau

MCDT's - Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica

MI - Medicina Interna

MIM - Mestrado Integrado em Medicina

MGF - Medicina Geral e Familiar

NMS - *Nova Medical School*

SM - Saúde Mental

SU - Serviço de Urgência

SUG - Serviço de Urgência Geral

UC - Unidade Curricular

USF - Unidade de Saúde Familiar

UNL - Universidade Nova de Lisboa

I. INTRODUÇÃO

A aprendizagem em Medicina constitui um processo constante e dinâmico. A formação médica pré-graduada proporciona a aquisição de uma base sólida e coerente de conhecimentos, ao mesmo tempo que impulsiona o desenvolvimento de competências relacionais. A integração na atividade clínica, assente no ensino tutelado, permite a prática de gestos clínicos e confronta o jovem médico recém-licenciado com situações reais promovendo o desenvolvimento do pensamento e raciocínio críticos imprescindíveis ao exercício da Medicina^[1].

O sexto ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da *Nova Medical School* - Faculdade de Ciências Médicas (NMS|FCM- UNL) constitui a etapa final da formação pré-graduada. A sua organização compreende um Estágio Profissionalizante (EP), uma unidade curricular (UC) Opcional e a UC “Preparação para a Prática Clínica: Integração de Conhecimentos”. O EP encontra-se organizado por seis Estágios Parcelares, em sistema de rotação, nas seguintes especialidades médicas: Cirurgia Geral, Medicina Interna, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar e Pediatria.

Serve o presente relatório para elencar os objetivos gerais e específicos delineados para cada estágio parcelar; fazer uma exposição descritiva dos aspetos mais relevantes da atividade desenvolvida e tecer uma análise crítica à minha aprendizagem, desempenho e objetivos definidos para este ano letivo. Deste modo, o relatório encontra-se estruturado em seis secções: **(I)** introdução, **(II)** objetivos gerais, **(III)** descrição das atividades desenvolvidas relativas a cada um dos estágios parcelares, **(IV)** elementos valorativos e **(V)** reflexão crítica. Na secção de anexos **(VI)** consta o cronograma das atividades desenvolvidas, uma tabela-resumo com os trabalhos apresentados nos estágios parcelares e os certificados das atividades extracurriculares realizadas.

II. OBJETIVOS GERAIS

No EP pretende-se que o aluno adquira, progressivamente, uma maior autonomia, sempre tutorada, e desenvolva aptidões de auto-aprendizagem. Devido à pandemia COVID-19 a partir de março toda a atividade presencial em meio hospitalar foi cancelada. Esse facto obrigou a que a aprendizagem e avaliação do aluno assumissem alguma flexibilidade e adaptabilidade de forma a minimizar os efeitos desfavoráveis daí decorrentes. De forma a potenciar a aquisição de competências para a gestão de futuras situações clínicas tornou-se indispensável estabelecer objetivos gerais e transversais a todos os estágios parcelares: o aprimoramento em dois domínios essenciais para o exercício médico, aptidões clínicas e capacidade comunicativa.

As aptidões clínicas passam pela consolidação e integração de conhecimentos teóricos previamente adquiridos na prática clínica; pelo aperfeiçoamento de um raciocínio clínico lógico e organizado que permita uma colheita anamnésica e um exame objetivo completo imprescindíveis para a formulação de hipóteses de diagnóstico corretas e instituição da terapêutica mais adequada recorrendo a exames complementares aplicáveis à situação em causa.

A capacidade comunicativa incide sobre a relação que se deve estabelecer com os doentes que permita uma compreensão clara da sua situação clínica e da respetiva abordagem terapêutica e que conduza a uma

[1] “O Licenciado Médico em Portugal. Core Graduates Learning Outcomes Project”

boa prestação dos Cuidados de Saúde A interiorização dos princípios éticos no exercício de uma profissão dedicada à vida humana constitui uma condição essencial para uma prática clínica consciente e responsável.

III. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

O Estágio Profissionalizante decorreu de 09 de setembro de 2019 a 15 de maio de 2020. Apresento, em seguida, uma descrição sucinta das atividades desenvolvidas em cada Estágio Parcelar, dispostas por ordem cronológica de realização, com menção das principais patologias observadas ou sujeitas a um estudo mais aprofundado e/ou casos clínicos a destacar pela aprendizagem proporcionada. O cronograma da organização geral do EP consta do anexo I.

Estágio Parcelar de Cirurgia Geral

09 de setembro de 2019 a 01 de novembro de 2019

O estágio de Cirurgia Geral (CG) sob a regência do Prof. Dr. Rui Maio e tutoria da Dr^a. Mónica Oliveira decorreu no Hospital Beatriz Ângelo (HBA). A organização rotacional do estágio dividiu-se em quatro vertentes: a primeira semana iniciou-se com sessões de ensino teórico e teórico-prático em conjunto com a frequência do curso *Trauma Evaluation and Management (TEAM)* (vide anexo III|A); duas semanas numa especialidade opcional (Gastroenterologia), uma semana de rotação pelos vários pontos do Serviço de Urgência Geral (SUG) e quatro semanas no serviço de Cirurgia Geral. Este estágio tinha como principais objetivos: consolidar conhecimentos sobre etiopatogenia e semiologia das principais síndromes cirúrgicas e respetiva abordagem diagnóstica e terapêutica e identificar as situações clínicas com maior emergência cirúrgica. Na vertente da CG, as atividades distribuíram-se entre o Bloco Operatório (BO), Consulta Externa (CE), Enfermaria e Reuniões de Serviço.

A participação nas atividades da Enfermaria consistiu na observação clínica de treze doentes e no acompanhamento do seu *status* pós-operatório; realizei o exame objetivo e escrevi os diários clínicos desses doentes. Observei, também, feridas cirúrgicas e a realização dos respectivos pensos. Assisti a um total de vinte cirurgias eletivas, tendo participado no ato cirúrgico como segundo ajudante numa hernioplastia inguinal e numa colecistectomia por via laparoscópica.

Na CE assisti a dezanove consultas. Nessas observei a colheita de dados anamnésicos e a realização do exame objetivo, com posterior discussão com a minha tutora dos meios complementares de diagnóstico (MCDT's) requisitados e terapêutica instituída. Deste modo, presenciei uma grande diversidade de quadros clínicos, desde patologia pancreática, das vias biliares e da vesícula biliar, hérnias da parede abdominal e região inguinal a situações mais complexas como a neoplasia colo-retal. Na semana do SUG frequentei as diversas valências do Serviço e realizei com autonomia tutorada a avaliação e exame objetivo dirigido de doentes, formulação de hipóteses de diagnóstico e discussão com o tutor responsável com posterior registo informático.

O Estágio Opcional de Gastroenterologia sob coordenação da Prof^a. Dr^a. Marília Cravo centrou-se na visualização de técnicas endoscópicas predominantemente colonoscopia total e endoscopia digestiva alta; na participação na CE, nas subespecialidades de Gastroenterologia Geral, Doenças Inflamatórias Intestinais e Proctologia. O estágio parcelar de CG terminou com a realização de um Mini-Congresso onde apresentei, com os colegas Rafael Vital e André Vital, o caso clínico intitulado "*Acute abdomen: what a shock*" (vide

anexo II) referente a um doente com um carcinoma hepatocelular complicado com hemoperitонеu obtendo o segundo lugar da melhor apresentação. Na componente formativa do estágio assisti a sessões teórico-práticas, sessões clínicas, reuniões multidisciplinares de casos oncológicos; o curso *TEAM* organizado pelo ATLS (*Advanced Trauma Life Support for Doctors*) e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, consistiu numa série de estações práticas que incidiram sobre os temas versados nas sessões teóricas, nomeadamente: via aérea, choque, trauma vertebro-medular e radiografia em trauma.

Estágio Parcelar de Medicina Interna

04 de novembro de 2019 a 10 de janeiro de 2020

O estágio de Medicina Interna sob regência do Prof. Dr. Fernando Nolasco decorreu no Centro Hospitalar Lisboa Ocidental E.P.E. (CHLO), no Hospital São Francisco Xavier (HSFX), na Unidade Funcional III do Serviço de Medicina sob tutoria da Dr^a. Susana Jesus.

A maior parte do estágio decorreu na Enfermaria onde me eram atribuídos, diariamente, dois a três doentes tendo acompanhado um total de vinte e um doentes. Os principais motivos de admissão consistiam em doenças do sistema circulatório e respiratório. As atividades que desempenhei, com supervisão da minha tutora, consistiram: colheita de dados anamnésicos e realização do exame objetivo; vigilância e verificação de intercorrências; reavaliação diária com registo no diário clínico; requisição e interpretação de MCDT's; revisão farmacológica e outras terapêuticas não farmacológicas, nutricionais ou de reabilitação. Participei na discussão diária com a equipa médica no que se refere à proposta do plano de abordagem ao doente e apresentei a evolução clínica de doentes na visita médica semanal com o Diretor de Serviço; realizei, também, procedimentos como punções arteriais para gasimetrias e eletrocardiogramas.

No SU pude observar como o médico prioriza a abordagem ABCDE, prescreve fármacos em situações que exigem estabilização imediata e como gere os doentes que requerem internamento. Observei procedimentos clínicos dos quais destaco a realização de pericardiocentese a uma doente com derrame pericárdio e uma intubação oro-traqueal numa doente em estado de mal não convulsivo. Isso permitiu-me contactar com algumas situações emergentes onde é fundamental fazer uma estratificação de prioridades.

Participei na CE da minha tutora, tendo assistido a vinte consultas onde realizei a colheita de dados do exame objetivo; observava a tutora a avaliar o grau de controlo da doença crónica e a realizar ajustes de terapêutica.

A atividade formativa no estágio consistiu em seminários semanais apresentados por Internos de Formação Específica, tendo assistido a nove sessões clínicas, em aulas teóricas e teórico-práticas para os alunos do sexto ano. Na última semana de estágio, com carácter de avaliação, apresentei ao Serviço de Medicina o trabalho intitulado "Prevenção e Modificação de Comportamentos de Risco: Alcoolismo no Idoso" (*vide* anexo II). No relatório do estágio fiz uma análise estatística global dos vinte e um doentes que observei na Enfermaria.

Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia

20 de janeiro de 2020 a 14 de fevereiro de 2020

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia decorreu no Hospital Beatriz Ângelo sob coordenação da Prof^a. Dr^a. Teresinha Simões e tutoria do Dr. Pedro Condenço. Os objetivos específicos do estágio constituíram, principalmente, na sedimentação de conhecimentos respetivos à avaliação da saúde e doença da Mulher e

da Grávida; aquisição de competências na atuação perante as patologias mais prevalentes, abordagem diagnóstica e terapêutica, recomendações e intervenções adequadas na vigilância da gravidez e no trabalho de parto. Na valência de Ginecologia assisti a consultas de Uroginecologia onde observei casos de disfunção do pavimento pélvico; a consultas de Senologia onde vi doentes submetidas a tratamento de neoplasias malignas da mama; a consultas de Ginecologia Oncológica onde presenciei a abordagem diagnóstica e terapêutica de displasias de alto risco e de baixo risco, tratamento por *laser* CO² ou criocoagulação de lesões benignas e pré-malignas do colo do útero bem como de conizações e tratamento de lesões endometriais, histeroscopias diagnósticas e terapêuticas e colpocitologias.

Em Obstetrícia observei a grávida com vigilância normal e de alto risco nomeadamente por hipertensão arterial crónica e diabetes gestacional; aprendi a identificar, na avaliação ecográfica de cada trimestre, as diversas estruturas anatómicas fetais. Em ambas as valências assisti a um total de trinta e nove consultas.

No SU acompanhei doentes admitidas por motivos obstétricos, a maioria por queixas algícas no terceiro trimestre, ou ginecológicos como vulvovaginites. No Bloco de Partos assisti à vigilância da grávida em trabalho de parto, a dois partos eutócicos e a um distócico com uso de fórceps. Acompanhei a evolução do trabalho de parto nos seus diversos estádios, desde a indução do trabalho de parto até aos cuidados pós-parto imediatos. No BO pude observar alguns procedimentos cirúrgicos no âmbito de Ginecologia Geral e Oncológica.

Nas diversas valências do Serviço, comuns às subespecialidades de Ginecologia e Obstetrícia, realizei procedimentos práticos sob autonomia tutorada: exame ginecológico, palpação uterina bimanual, citologia esfoliativa cervico-vaginal, medição da altura uterina, auscultação do foco fetal e frequência cardíaca fetal, exame pélvico, colheita de exsudado para pesquisa de *Streptococcus* β hemolítico do grupo B, toque vaginal da grávida, inspeção do colo do útero com espéculo e visualização de ecografias endovaginais.

No último dia de estágio, na reunião clínica semanal de Ginecologia e Obstetrícia, apresentei com o colega Francisco Cirurgião, dois artigos de revisão *“Reproductive and Hormonal Considerations in Women at Increased Risk for Hereditary Gynecology”* e *“Hereditary Cancer Syndromes and Risk Assessment”*, no contexto de *Journal Club* (vide anexo II).

Estágio Parcelar de Saúde Mental

17 de fevereiro de 2020 a 13 de março de 2020

O estágio de Saúde Mental sob a regência do Prof. Dr. Miguel Talina decorreu na Unidade Funcional Comunitária da Damaia (USF Conde de Lousã), extensão do serviço de Psiquiatria do Hospital Prof. Dr. Fernando Fonseca (HFF), sob orientação da Dr^a. Alexandra Lourenço.

Os objetivos específicos do estágio passaram pela identificação e abordagem das principais síndromes psiquiátricas com uma adequada referenciação, tendo como propósito a integração biopsicossocial do doente e a familiarização do aluno com os aspetos organizativos dos Cuidados de Saúde Mental aprimorando a abordagem humana na relação médico-doente.

Observei na consulta vinte e dois doentes; no final de cada uma discutia com a minha tutora os critérios de diagnóstico estabelecidos e a terapêutica instituída. Nessas consultas apercebi-me da dificuldade em fazer a entrevista clínica ao doente psiquiátrico e em explorar a sintomatologia mais relevante que nos permitisse

compreender os seus quadros psicopatológicos. Acompanhei, também, a equipa de Enfermagem em duas visitas ao domicílio em áreas desfavorecidas da Damaia onde pude reconhecer a enorme importância da articulação do serviço de Psiquiatria com a Comunidade. Essas visitas foram realizadas a doentes sem possibilidade de se deslocar ao Centro de Saúde com patologia psiquiátrica crónica e a doentes que deixaram de comparecer às consultas.

Assisti semanalmente a sessões clínicas destinadas aos internos da especialidade e a reuniões da equipa comunitária da Damaia e de outras equipas comunitárias. Os seminários teórico-práticos lecionados na NMS|FCM-UNL nos dois primeiros dias de estágio foram importantes: discutiram-se casos clínicos abordados pelo Prof. Dr. Miguel Talina e o Prof. Dr. Pedro Mateus apresentou o tema intitulado “Estigmas na Doença Mental e Programas para Pessoas com Doença Mental Grave”. Como elemento de avaliação elaborei o relatório do estágio com posterior discussão com o Prof. Dr. Miguel Talina. Devido à pandemia COVID-19 não foi possível realizar presencialmente a última semana do estágio.

Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar

16 de março de 2020 a 17 de abril de 2020

Devido à pandemia COVID-19 o estágio de Medicina Geral e Familiar regido pela Prof^a. Dr^a. Isabel Santos decorreu de forma não-presencial e, por isso, o ensino foi efetuado *online*.

A avaliação constou da análise de um caso clínico referente a um utente de setenta e um anos com diagnóstico de herpes *zoster* tendo como objetivos: fazer o exame objetivo dirigido, apurar o motivo de ida à consulta e sistematizar a sintomatologia e a evolução das queixas já conhecidas do doente, estabelecer diagnósticos diferenciais e requisitar os exames complementares necessários, abordar estratégias de prevenção e promoção da saúde e propor um plano terapêutico que enquadrasse não só a situação que motivou a consulta mas também os restantes problemas ativos do doente. Procurei ter uma visão integradora de todas as patologias e comorbilidades do doente usando de forma eficiente os recursos de saúde disponíveis. Através da visualização de vídeo-consultas gravadas observei o modo de dirigir corretamente uma consulta nas suas várias etapas.

Ao longo do estágio elaborei um “Diário de Exercício Orientado” que incluiu uma revisão bibliográfica da evidência médica sobre a prescrição de um exame complementar de diagnóstico; participei num Mini-Congresso onde realizei uma apresentação intitulada “Não tenho vontade de fazer nada” subordinado ao tema da Depressão. Esse Mini-Congresso permitiu-me ter uma noção da abrangência de ação do Médico de Família na Comunidade dada a heterogeneidade da população abrangida por esta especialidade. Como complemento à minha formação, efetuei cursos *online* que incidiram numa atualização clínica da prevenção e controlo de infeções agudas graves.

Estágio Parcelar de Pediatria

20 de abril de 2020 a 15 de maio de 2020

O estágio de Pediatria realizou-se, também, de forma não-presencial com o ensino feito *online*. Os objetivos específicos e adaptados ao estágio parcelar de Pediatria regido pelo Prof. Dr. Luís Varandas foram, essencialmente, a consolidação dos conhecimentos sobre patologias mais prevalentes em idade pediátrica

com reconhecimento de critérios de gravidade, formulação de hipóteses de diagnóstico e proposta de MCDT's em casos clínicos fornecidos com pesquisa da informação científica mais adequada.

A avaliação consistiu na elaboração de um artigo de revisão intitulado “*Wheezing in Infancy*” escolhido, tendo em conta que, no quinto ano, estagiei no Serviço de Pneumologia do Hospital Dona Estefânia. Ao longo da elaboração do artigo apercebi-me da existência de algumas doenças raras em que o meu conhecimento era escasso e cujo tratamento ainda é um dos desafios da Pneumologia e da Imunoalergologia. O estágio teve uma componente teórica-prática e um Seminário onde apresentei um trabalho sobre a Conjuntivite com os colegas Rafael Vital, André Vital e Tiago Rosado intitulado “Um olhar comum em Pediatria” (*vide* anexo II). A visualização dos vários trabalhos apresentados pelos alunos do sexto ano reforçou a minha base teórica para fazer uma abordagem mais estruturada ao doente pediátrico. As sessões clínicas semanais realizadas através da plataforma *Zoom* foram muito proveitosas pela importância das patologias pediátricas apresentadas.

IV. ELEMENTOS VALORATIVOS

Durante o EP, como atividade extracurricular, frequentei *workshops* e conferências que considero relevantes para uma atualização contínua dos conhecimentos relacionados com a prática clínica. Apresento no anexo VI os certificados dos eventos a que assisti.

No quinto ano desenvolvi, com os colegas André Vital, Rafael Vital e Rui Inês, um trabalho de investigação intitulado “*Hepcidine: impact on iron load during neuroinflammation. Unlocking the bridge between rust and Alzheimer Disease*” no âmbito da UC Mecanismos Moleculares de Doença, tendo recebido o Prémio *Biosurfit*, distinção dada pela NMS|FCM-UNL (*vide* anexo IV|A). Esse trabalho contribuiu para o desenvolvimento da minha capacidade de trabalhar em equipa e de treinar a comunicação.

V. REFLEXÃO CRÍTICA

Com o aproximar da conclusão da formação médica pré-graduada impõe-se fazer uma análise crítica relativamente a este último ano. Considero que, em termos globais, na ponderação dos aspetos mais e menos positivos, o conjunto dos estágios parcelares permitiu concretizar, de forma satisfatória, os objetivos propostos pelo EP bem como as metas pessoais que estabeleci. Desde cedo, a NMS|FCM - UNL proporciona aos seus alunos uma visão prática do que é a Medicina, com introdução do estágio hospitalar no terceiro ano. O rácio aluno/ tutor foi, ao longo do curso, no máximo de 3:1 e no sexto ano foi, na maioria dos estágios parcelares, de 1:1; esse facto contribuiu para que ao longo do EP o aluno adquirisse as competências fundamentais para uma adequada integração do futuro médico na prática clínica.

Em termos de reflexão crítica, merecem ser destacados alguns aspetos do EP referentes aos estágios parcelares. No estágio parcelar de **Cirurgia Geral**, pude enriquecer os meus conhecimentos teóricos relativamente a procedimentos cirúrgicos. O curso *TEAM* permitiu-me sistematizar os pontos essenciais na abordagem primária, urgente e emergente, de um doente politraumatizado, com aplicabilidade a vários níveis dos cuidados de saúde. Contactei com patologias cirúrgicas nas diferentes fases de atuação: consulta pré-operatória, BO e posterior convalescença, e consultas de *follow-up* pós-cirúrgico. Um aspeto menos positivo deste estágio: por razões logísticas, só podem estar dois alunos ao mesmo tempo no BO; como

existem grupos de alunos de diferentes tutores na mesma equipa cirúrgica, muitas vezes, temos de assistir às cirurgias fora da sala de operações observando-as através de uma minúscula janela. Gostaria de ter participado em mais cirurgias. A Pequena Cirurgia integrada na semana do SUG correspondeu apenas a um dia no mapa rotacional de atividades não tornando possível a prática de técnicas de suturas. Este estágio parcelar foi fundamental para aferir a minha preferência pelas especialidades cirúrgicas.

O estágio parcelar de **Medicina Interna** superou as minhas expectativas: senti-me perfeitamente integrado na equipa médica e trabalhei com uma autonomia tutorada progressivamente maior; adquiri mais confiança e destreza na execução de gestos técnicos; aprendi a integrar conhecimentos de forma mais eficaz e a desenvolver um raciocínio clínico mais estruturado, quer em termos de anamnese e exame objetivo, quer a nível de ponderação e proposta de MCDT's. Embora tenha sido bastante trabalhoso pela atividade clínica desenvolvida diariamente foi neste estágio que senti uma maior evolução ao nível da aquisição de novos conhecimentos e da realização de técnicas; além disso, aperfeiçoei a minha capacidade de trabalhar em equipa. Considero, portanto, que os objetivos específicos a que me propus foram atingidos na sua maioria.

O estágio parcelar de **Ginecologia e Obstetrícia**, embora tenha sido um estágio maioritariamente observacional, permitiu-me contactar com uma grande variedade de procedimentos clínicos. A minha participação em várias consultas de GO permitiu-me ter uma ideia mais abrangente das patologias da Mulher não grávida e grávida; pude vivenciar, também, a componente emocional que a gravidez causa no casal. Um aspeto menos positivo do estágio foi o curto período passado no BO que me impossibilitou de ter um maior conhecimento da abordagem cirúrgica em Ginecologia Oncológica. O mapa rotacional de atividades, se por um lado permite uma compreensão abrangente do campo de atuação da especialidade, por outro releva-se limitador no treino de gestos práticos. Ainda assim, tive oportunidade de realizar o exame ginecológico e obstétrico, competências que irei, certamente, aperfeiçoar durante o ano de Formação Geral.

O estágio parcelar de **Saúde Mental**, no Centro de Saúde da Damaia, complementou a experiência prática desenvolvida, em Psiquiatria, no quinto ano, no Serviço de Internamento do Hospital Egas Moniz. Nas consultas a que assisti constatei o quão debilitante pode ser uma doença mental, como afeta a vida familiar, social e profissional e a realização de atividades tão simples da vida diária, como a higiene e alimentação. Também constatei a importância de uma boa rede de apoio na reabilitação desses doentes, conseguida através da interação entre o médico, assistente social e cuidador. Foi bastante enriquecedor o que aprendi nas consultas no que se refere à forma de escutar atentamente e com empatia o doente, pedras basulares do exercício diário. Como aspeto menos positivo considero que deveria haver uma rotação mais balanceada pelas diferentes vertentes de Psiquiatria. A permanência com o mesmo tutor é importante, contudo, gostaria de ter passado por outros serviços do HFF, como o Hospital de Dia. Para além disso, identifico uma lacuna ao longo do curso por não ter podido observar patologias psiquiátricas em contexto de urgência pelo que não consegui atingir esse objetivo específico.

No início do estágio parcelar de **Medicina Geral e Familiar** Portugal encontrava-se na fase mais aguda da pandemia COVID-19. Essa circunstância foi determinante no desenvolvimento deste estágio. No caso clínico

que analisei fui confrontado com a dificuldade na gestão do doente idoso, polimedicado e com multimorbilidades pelo que pude aprofundar os meus conhecimentos relativos à abordagem do doente idoso. Com efeito, a polimedicação e a multimorbilidade, aliadas às alterações próprias do envelhecimento, constituem um verdadeiro desafio na abordagem desses doentes. No caso clínico que analisei não identifiquei corretamente o motivo que levou o doente à consulta. Em consequência disso, o diagnóstico que efetuei não era, também, o correto. Não obstante, considero que a falta de um tutor com quem pudesse esclarecer dúvidas e a inexperiência clínica inerente a um aluno do sexto ano contribuíram para que essa situação acontecesse. Assumindo, plenamente, as minhas responsabilidades, não posso deixar de lamentar essa falha no planeamento deste estágio. Para além disso, a ausência de rotatividade pelas várias valências da MGF resultou num contacto escasso com as diversas patologias abrangidas pela especialidade. No estágio parcelar de **Pediatria**, certas competências ficaram aquém do proposto, considerando a situação emergente em Portugal e o variado leque de patologias e terapêuticas existentes em Pediatria o que limitou o meu ganho em termos de experiência prática. Não obstante, as competências básicas de Pediatria saíram reforçadas após o estágio, pelo facto de ter podido consolidar os conhecimentos teóricos adquiridos no quinto ano na UC de Pediatria. A elaboração do artigo de revisão intitulado *“Wheezing in Infancy”* fomentou o meu interesse pela área de Investigação. Os seminários semanais forneceram-me uma visão geral da prática em Pediatria permitindo-me rever algumas ferramentas essenciais na abordagem do doente pediátrico. Ficou a faltar um maior contacto com a Pediatria Geral, em particular na realização do exame objetivo nas diferentes idades pediátricas e o reconhecimento das patologias mais frequentes.

Concluindo: ao longo do EP procurei tirar o maior partido, com motivação e dedicação, de todos os momentos de aprendizagem aliando a prática clínica aos conhecimentos previamente adquiridos e revendo-os quando necessários para a resolução de cada caso clínico assumindo, sempre, uma posição crítica. No futuro, confrontado com as dificuldades próprias de uma profissão tão exigente e complexa, procurarei ultrapassá-las com empenho e dedicação. Uma das competências em que tenho maior dificuldade e alguma insegurança é na prescrição da terapêutica, principalmente na posologia. Acredito que com uma maior experiência clínica poderei melhorar, progressivamente, o meu desempenho nessa área. Outro aspeto menos conseguido foi a reduzida frequência de formação extracurricular, área em que devo apostar mais no futuro. Sendo a vida de Médico um *continuum* de aprendizagem, oportunidades não me faltarão para o enriquecimento do currículo.

Inicia-se um novo ciclo que vai assentar na aprendizagem contínua, na ambição de fazer mais e melhor, de modo, a atingir a excelência em cada ação, adotando uma postura crítica no exercício da profissão, tendo sempre presente que os doentes são o foco, o centro, a razão da nossa existência, os verdadeiros juízes desta profissão. Sem eles o ensino de Medicina não seria possível.

Agradeço aos meus tutores e a todos os Professores, Doutores, Médicos com quem me cruzei pela disponibilidade e partilha de conhecimentos e experiência. Foi com muito orgulho e honra que frequentei esta Nobre Instituição, a *Nova Medical School*.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ❖ O Licenciado Médico em Portugal. *Core Graduates Learning Outcomes Project*, Faculdade de Medicina de Lisboa, 2005.
- ❖ *Learning Outcomes/Competences for Undergraduate Medical Education in Europe – The Tuning Project* (2004)
- ❖ Fichas das Unidades Curriculares Estágio Profissionalizante, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Saúde Mental, Ginecologia Obstetrícia, Medicina Interna e Cirurgia Geral, relativas ao ano letivo 2019/2020, disponíveis em <https://moodle.nms.unl.pt>

VI. ANEXOS

Anexo I: Cronograma do 6º Ano do MIM Ano Letivo 2019/2020.....	15
Anexo II: Trabalhos realizados no âmbito do Estágio Profissionalizante.....	16
Anexo III: Cursos e conferências frequentados durante o 6º Ano do MIM.....	17
A. Certificado do Curso <i>TEAM – Trauma Evaluation and Management</i> – Setembro 2019.....	17
B. Certificado de Participação no <i>iMED Conference 11.0</i>	18
C. Certificado ESOR/Champalimaud <i>ASKLEPIOS Symposium</i> – Novembro 2019.....	19
Anexo IV: Elementos Valorativos.....	20
A. Prémio <i>Biosurfit</i> em Mecanismos Moleculares de Doença.....	20

ANEXO I - CRONOGRAMA DO 6º ANO DO MIM ANO LETIVO 2019/2020

Tabela 1				
Estágio Parcelar	Regente	Período de Estágio	Local	Tutor
Cirurgia Geral	Prof. Dr. Rui Maio	09/09/19 - 01/11/19	Hospital Beatriz Ângelo	Drª. Mónica Oliveira
Medicina Interna	Prof. Dr. Fernando Nolasco	04/11/19 - 10/01/20	CHLO - Hospital São Francisco Xavier	Drª. Susana Jesus
Ginecologia e Obstetrícia	Profª. Drª. Teresinha Simões	20/01/20 - 14/02/20	Hospital Beatriz Ângelo	Dr. Pedro Condenço
Saúde Mental	Prof. Dr. Miguel Talina	17/02/20 - 13/03/20	USF Conde de Lousã	Drª. Alexandra Lourenço
Medicina Geral e Familiar	Profª. Drª. Isabel Santos	16/03/20 - 17/04/20	NA ^[1]	NA ^[1]
Pediatria	Prof. Dr. Luís Varandas	20/04/20 - 15/05/20	NA ^[1]	NA ^[1]

^[1] NA - não se aplica

ANEXO II - TRABALHOS REALIZADOS NO ÂMBITO DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Tabela 2

Estágio Parcelar	Tema	Autores	Contexto
Cirurgia Geral	<i>"Acute abdomen: what a shock"</i> - Caso Clínico ^[2]	<u>Marcelo Xambre</u> , Rafael Vital, André Vital	Mini - Congresso
Medicina Interna	"Prevenção e Modificação de Comportamentos de Risco: Alcoolismo no Idoso" ^[2]	<u>Marcelo Xambre</u>	Sessão Clínica
Ginecologia e Obstetrícia	<i>"Reproductive and hormonal considerations in women at increased risk for hereditary gynecologic cancers; Hereditary Cancer Syndromes and Risk Assessment"</i> - Journal Club ^[2]	Francisco Cirurgião, <u>Marcelo Xambre</u>	Reunião de Serviço
Medicina Geral e Familiar	"Não tenho vontade de fazer nada" - Tema de Revisão Teórica	<u>Marcelo Xambre</u>	Mini - Congresso
Pediatria	"Um olhar comum em Pediatria" - Caso Clínico	<u>Marcelo Xambre</u> , Rafael Vital, André Vital e Tiago Rosado	Seminário
	<i>"Wheezing in Infancy"</i> - Artigo de Revisão	<u>Marcelo Xambre</u>	NA ^[1]

^[2] **Notas:** Os trabalhos realizados encontram-se em anexo ao relatório do estágio parcelar correspondente.

ANEXO III - CURSOS E CONFERÊNCIAS FREQUENTADOS DURANTE O 6º ANO DO MIM

A. Certificado do Curso TEAM – Trauma Evaluation and Management – Setembro 2019



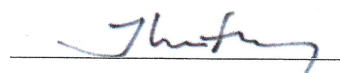
Certificado

Pelo presente se certifica que Marcelo Nuno Martins Xambre assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 12 e 13 de setembro de 2019.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Diretor do Curso TEAM


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

B. Certificado de Participação no iMED Conference 11.0



iMed Conference® 11.0 Lisbon 2019

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Marcelo Xambre

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15175501

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5d6d46bee8d51

Evento

iMed Conference® 11.0 Lisbon 2019

16-10-2019 13:30 → 20-10-2019 14:00

The iMed Conference® 11.0 | Lisbon 2019 will take place between the 16th and 20th of October at Teatro Camões and NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas.

Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops, challenging competitions and an immersive social programme.

aefcm.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

C. Certificado ESOR / Champalimaud ASKLEPIOS Symposium – Novembro 2019



ANEXO IV - ELEMENTOS VALORATIVOS

A. Prémio Biosurfit em Mecanismos Moleculares de Doença



CERTIFICADO DE DISTINÇÃO

A NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da
Universidade NOVA de Lisboa distingue

MARCELO NUNO MARTINS XAMBRE

com o **Prémio Biosurfit em Mecanismos Moleculares de Doença**, com o título
Hepcidine: impacto n iron load during neuroinflammation

Lisboa, 23 de novembro de 2019


Professor Doutor Jaime da Cunha Branco
Diretor

Hepcidine: impact on iron load during neuroinflammation. Unlocking the bridge between rust and Alzheimer Disease

Xambre, M., Vital, R., Vital, A., Inês, R.

Abstract

Inflammation and increased iron (Fe) deposits at the brain are associated with aging and neurodegenerative diseases, such as Alzheimer's Disease (AD). The co-localization of Fe and β -Amyloid (A β) plaques, the potentiation of its toxic effect and the known contribution of Fe in the phosphorylation of *Tau* associate the deregulation of Fe metabolism with the progression of AD.

Hepcidin, a central protein in the regulation of Fe metabolism, also at the brain level, has a known deleterious effect in the context of inflammation. Since it is possible to have neuroinflammation without AD, but not AD without neuroinflammation, we can question ourselves, both about the role of hepcidin in the genesis and in the progression of AD. For this reason, we propose to manipulate hepcidin in animal models (with and without AD), in order to assess the effect of its blocking or administration, on the accumulation of intracellular iron, on the level of oxidative stress and on the formation and / or progression of A β plaques and *Neurofibrillar Tangles* (NFTs). We will use behavioral tests as clinical indicators complementary to laboratory evaluation.

We have the expectation, with the hepcidin block, to verify a stabilization or improvement of the referred parameters in the neuroinflammation and in the progression of the AD. In contrast, with the administration of hepcidin, we predict, by the accumulation of intracellular iron, a worsening of neuroinflammation with consequent progression and / or genesis of AD.

This project focuses on a relevant scientific question whose answer will bring new insights in understanding the pathophysiological processes underlying brain inflammatory states as well as their therapeutic approach.

NOVA

MEDICAL
SCHOOL
FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS



UNIVERSIDADE
NOVA
DE LISBOA

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE LISBOA

*"Projeto o melhor,
Espero o pior,
E aceito de igual ânimo,
O que Deus quiser"*

João Charulla de Azevedo

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Nova de Lisboa